

Falando em desarmamento:

O PAPEL DAS ARMAS LEVES NOS PROCESSOS DE PAZ



Soldado de uma facção armada na Libéria prestes a entregar sua arma em centro de desarmamento.

© Associated Press/David Guttenfelder

As armas são parte de qualquer conflito armado. Como tais, são uma preocupação importante em qualquer transição para paz. Este texto avalia como as preocupações com armas leves podem influenciar negociações de paz e outras tentativas para alcançar acordos políticos. Como essas preocupações foram enfocadas depois de alcançado o acordo? E como foi realizada a implementação do desarmamento durante as operações de paz, principalmente pelas Nações Unidas, desde o fim da Guerra Fria?

A questão exige atenção porque desde o fim dos anos 80 as missões de paz incluem tarefas numerosas e de amplo alcance, a maioria no contexto do fim de guerras civis, sendo uma consideração importante a maneira de desarmar os combatentes. Na maioria dos conflitos naquele período, as armas leves foram as mais usadas, sendo assim o foco mais importante dos esforços de desarmamento.

As questões envolvendo armas e desarmamento costumam ser as mais políticas e discutidas entre as partes beligerantes, e o modo de enfocá-las é de suma importância para solução de conflitos.

Os pontos principais a considerar são:

- As armas costumam ser usadas para barganha em negociações de paz e as partes muitas vezes têm forte interesse em fornecer informações inexatas sobre o número e os tipos de armas em seu poder, a fim de fortalecer sua posição em negociações. É, portanto, vital desenvolver meios sistemáticos e confiáveis para monitorar a posse de armas e verificar o que é declarado.
- O desarmamento e o controle de armas estão sendo cada vez mais incluídos no mandato das operações de paz, mas os objetivos do mandato são muitas vezes por demais vagos e os recursos, por demais escassos, para implementá-lo efetivamente. Os procedimentos de tomada de decisões e a capacidade de gerar apoio da organização responsável afetam a abrangência do problema.
- A vontade política e o engajamento das partes são necessários, mas por si só não são condições suficientes para o sucesso do desarmamento.

- As possibilidades de sucesso devem ser avaliadas de modo realista antes e durante qualquer operação de desarmamento, especialmente quanto às motivações possíveis de não aceitação pelas partes, assim como as possibilidades de fracasso.
- O desarmamento não deve se limitar aos combatentes ativos, mas deve incluir outros grupos armados que participaram do conflito, e também os civis, em certos casos.
- O plano de desarmamento e das intervenções com ele relacionadas, destinadas a estabelecer e construir uma paz duradoura deve incluir características locais. Deve especialmente envolver os interesses de todas as partes do conflito, as razões pelas quais ex-combatentes e ou civis possuem e usam armas nesse contexto, assim como seu desejo e seu interesse em preferir uma solução pacífica a uma solução violenta.

Apesar de o desarmamento bem-sucedido ser considerado hoje um elemento-chave na transição da guerra para a paz, não pode ser considerado de forma isolada de um processo mais abrangente de construção da paz. O desarmamento precisa estar integrado em outros elementos do processo, como desmobilização e reintegração, justiça de transição, reforma do setor de segurança e gestão do armamento. Esses esforços não só são importantes para alcançar a paz como têm importância direta para medidas de redução e controle do armamento. Coletar e destruir armas, por exemplo, não vai reduzir a disponibilidade de armas a longo prazo se as ações não forem acompanhadas de medidas destinadas a reduzir o desejo das pessoas terem armas, assim como sua possibilidade de adquiri-las, através do controle do fornecimento.

Por serem o desarmamento e esses outros fatores importantes mutuamente interdependentes, e não uma seqüência de ocorrências menores, devem ser vistos como elementos necessários de qualquer estratégia abrangente e integrada de construção da paz.



Polícia verificam se as armas coletadas nas Filipinas foram completamente inutilizadas.

© Associated Press/Bullit Marquez

Os esforços para eliminação das armas leves terão um valor limitado enquanto as condições políticas necessárias à solução do conflito não existirem. No contexto do conflito armado, os fatores políticos são os determinantes principais do controle e da coleta de armas bem-sucedidos. Enquanto existirem incentivos para que alguma das partes prossiga no conflito, e enquanto for limitada a vontade política de terminá-lo, é improvável que o desarmamento tenha sucesso, por mais bem planejado e implementado que seja.

Compreender porque as pessoas possuem e usam armas é vital para que o desarmamento seja bem sucedido a longo prazo.